

Ensino

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PRÓ PET FONOAUDIOLOGIA UFF NOVA FRIBURGO: CONSTRUINDO HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Larissa Silva Fernandes, Marília Machado Molina, Ruttienya Dias Braga e orientadora professora Tânia Afonso Chaves

**Objetivo:** Descrever as experiências do grupo Pró PET Fonoaudiologia da Universidade Federal Fluminense e compreender como ocorre a construção de competências e habilidades nos integrantes a partir da metodologia diferenciada; integrando ensino, pesquisa e extensão em busca equilíbrio entre excelência técnica e relevância social. **Método:** Consiste em um projeto de estudo de caso na perspectiva de uma pesquisa-ação em que os discentes participam de modo cooperativo e interativo, sendo as ações objetos centrais de reflexão para a criação do trabalho em questão. As informações foram coletadas a partir de dados secundários, como: planejamentos, relatórios anuais, atas, relatorias produzidas pelo grupo, relatórios da avaliação pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do Programa de Educação Tutorial (CLAA) da Secretaria de Educação Superior (PET-SESu), do Programa de Educação Tutorial Institucional da Universidade Federal Fluminense (PróPET) e Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Fonoaudiologia. Tais documentos são institucionais e públicos. Os dados foram analisados de forma qualitativa. **Resultados:** O programa de educação tutorial desenvolve suas ações abrangendo a tríade: ensino, pesquisa e extensão. As atividades têm se dado por meio de vivências e trocas de experiências cotidianas em diversificados cenários de práticas. A fim de monitorar e planejar as ações desenvolvidas, são realizadas reuniões semanais ocorridas em dia e horário de acordo com a disponibilidade dos membros contando com a mediação da tutora. As ações desenvolvidas ao longo dos anos de implantação do Pró PET Fonoaudiologia (2013 – 2017) são: Ciclo de palestras e Rodas de conversa; Cinepet; Pet em parceria com o Programa de Saúde nas Escolas; Café com artes; Acolhimento e apadrinhamento calouros; UFF de portas abertas (apoio); Seleção e acolhimento de novos petianos; Práticas de consciência corporal e autocuidado; Pesquisas individuais e coletivas; Participação na Mostra PET/PROPET na Agenda Acadêmica; Parceria com as Escolas de metodologias diferenciadas (Waldorf). Tais ações promovem o aprimoramento no que se diz respeito às: habilidades comunicativas; habilidades estratégicas; capacidade de gerenciar conflitos; capacitar o trabalho em equipe; ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão; estimular a atuação dos discentes como agentes multiplicadores; gerar autonomia; novas práticas e experiências pedagógicas em aprendizagem ativa. A prática do programa resulta em oportunidades de aprendizado aos discentes e permite maior abrangência de conhecimentos e de inserção dos alunos na comunidade, objetivando uma prática para além do currículo, que se realiza na vida dos petianos. **Conclusão:** Pode-se concluir que as práticas desenvolvidas no Pró PET Fonoaudiologia têm sido de grande relevância, permitindo ao petiano o desenvolvimento de competências e em diferentes campos do fazer, ser, conhecer e conviver, de modo a ampliar a cultura geral, promovendo possibilidades de aprendizagem no que diz respeito a gerenciar conflitos, aprimorar habilidades comunicativas, dentre outras competências indispensáveis à formação do profissional de saúde.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO NA TERCEIRA IDADE

Rachel Ferreira Loiola; Tânia Afonso Chaves

Universidades da Terceira Idade são programas de educação permanente de caráter universitário e multidisciplinar voltado à adultos maduros e idosos com objetivo de promover saúde, bem-estar psicológico e social, além de cidadania para essa população. A promoção de interação social e a possibilidade de atualização constante são aspectos que previnem o isolamento e embotamento de ideias. Projeções estatísticas da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que o número de pessoas idosas corresponde a 12% da população brasileira, compreendendo cerca de 18 milhões. Vislumbra-se para 2025 um contingente de 32 milhões, dado que torna o Brasil a sexta maior população de idosos do mundo. Diante desse quadro, pesquisas voltadas à compreensão do idoso e suas necessidades, bem como atividades de promoção de saúde mental e social tornam-se fundamentais. Após 13 anos lecionando no curso de Fonoaudiologia para uma população quase exclusiva de jovens pude experimentar o desafio de lecionar para 200 idosos em um programa de Universidade para Terceira Idade, existente há 27 anos no interior do estado de São Paulo. Dessa forma, esse trabalho trata-se de um relato de experiência sobre o ensinar/aprender do idoso, atividades educativas desenvolvidas em sala de aula e interação professor/aluno. Foram realizados 28 encontros e destes, participaram 189 idosos e 01 docente. Os temas desenvolvidos abordavam questões sobre comunicação, imagem pessoal, moda e cultura. Além das questões inerentes ao processo de ensino/aprendizagem foram observados aspectos relacionados ao próprio envelhecimento, bem como os momentos em que definem a quebra de isotopia física, emocional ou comportamental e marca o início da chegada à velhice. Lecionar para idosos traz assim, duplo aprendizado: de um lado pela experiência pedagógica diferenciada por envolver pessoas com ampla bagagem vivencial; de outro lado, por apresentar a saúde como algo que transcende o aspecto físico e envolve de forma clara e perceptível o bem estar mental, social e coletivo. Compreender questões envolvidas sobre o envelhecimento, e entender os desafios compostos na relação entre os sujeitos (professor-aluno e aluno-aluno), construção e compartilhamento do conhecimento e de experiências pode nos permitir desvendar valores fundamentais de uma sociedade.

## O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO COTIDIANO DO PRO PET FONOAUDIOLOGIA

Ruttienya Dias Braga, Marília Machado Molina, Larissa Silva Fernandes, Tânia Afonso Chaves

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho é descrever estratégias de metodologias ativas de ensino/aprendizagem que vem sendo utilizadas ao longo da implantação do grupo Pro Pet Fonoaudiologia no período de 2013 a 2017. **Método:** Este estudo é um relato de experiência na perspectiva de uma pesquisa-ação. As informações foram coletadas a partir da percepção das integrantes e de dados secundários, a saber: planejamentos, relatórios anuais, atas e relatorias produzidas pelo grupo e Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Fonoaudiologia. Tais documentos são parte integrante do acervo do Pro Pet e públicos. Os dados foram analisados de forma qualitativa. **Resultados:** O grupo se reúne semanalmente com o objetivo de planejar, avaliar e monitorar ações, vivenciando o uso de metodologias ativas tanto na construção do conhecimento dos petianos quanto na disseminação de ações junto ao município por meio de atividades de extensão. Foram utilizadas as seguintes estratégias de metodologias ativas de ensino-aprendizagem vinculadas a ações de pesquisa, ensino e extensão: Exposição dialogada; rodas de conversa; produção de jogos; atividades práticas em diferentes cenários de aprendizagem; simulações; dinâmicas; problematizações por meio do uso do arco de Maguerez; e atividades artísticas (cinema, teatro). Nesse cenário, o tutor tem um papel de mediador das tarefas do Pro Pet Fonoaudiologia: (i) acompanha, coordena e avalia as atividades do grupo; (ii) colabora com os petianos em sua construção de conhecimentos, habilidades e atitudes; (iii) orienta ou coorienta pesquisas individuais e coletivas. O uso de Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem (MAEA), pode colaborar na construção de habilidades e competências, visto que, auxilia a aproximar os conhecimentos aprendidos em sala de aula com aplicação em situações reais, reduzindo, assim a distância entre teoria e prática; favorece a aprendizagem e contribui para que os petianos tenham autonomia do seu aprendizado, com maior engajamento e participação ativa; fornece ferramentas para o aprendizado e a formação, pois os alunos organizam melhor o seu tempo, atuam na resolução de problemas e tomada de decisões, planejam suas atribuições, intensificam a comunicação oral e escrita e estimulam a criatividade; além disso, assumem habilidades interpessoais, como o trabalho em equipe, gerenciamento de conflitos e atitude de liderança. **Conclusão:** A utilização dessas metodologias tem favorecido a autonomia dos petianos, despertando a curiosidade e estimulado a tomada de decisões individuais e coletivas. Isso faz com que os mesmos tenham condições de desenvolver suas competências em um processo contínuo de aprendizagem frente às demandas que surgem e surgirão.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ÁREA DA VOZ

Moisés do Carmo Alves, Gabriela Rios, Caroline de Lima, Gabriella de Freitas Emilliano, Lucas de Oliveira Cunha, Alana Luiza Resene, Letícia Caldas Teixeira

**Objetivo:** relatar a experiência de discentes em um projeto de extensão na área da voz. **Método:** relato de experiência de alunos participantes de um projeto de extensão. O projeto consta de dois bolsistas e três voluntários. As ações de extensão são presenciais e on-line, e abordam os temas: cuidados vocais e competência comunicativa. As ações presenciais acontecem por meio de palestras e oficinas de voz, oferecidas para várias instituições, na região metropolitana de Belo Horizonte. Nessas ações, são também realizadas triagens de voz e são distribuídas cartilhas com orientações sobre os cuidados com a voz. As oficinas de técnicas vocais universais são dinâmicas e uma forma de prevenção e promoção de saúde. As ações on-line incluem uma fanpage no Facebook, alimentada mensalmente com fotos das ações, reportagens e pôlulas semanais sobre cuidados com voz e há um canal no site Youtube, com vídeos informativos que orientam e esclarecem sobre mitos e verdades da voz. O público alvo inclui professores, cantores, crianças, dentre outros. O trabalho é construído previamente pelos discentes, no qual é realizado um aprofundamento teórico e construção prática de materiais didáticos, sob supervisão docente, para posterior desenvolvimento prático. **Resultados:** a extensão forneceu aos discentes uma ampla visão da promoção de saúde. O planejamento, confecção e realização das atividades permitiu aos integrantes correlacionar os conteúdos aprendidos nas aulas teóricas com as diversas realidades e estabelecer um diálogo com a comunidade. A capacitação dos discentes permitiu o aprimoramento das habilidades de ouvir, orientar e auxiliar o processo de aprendizagem junto à população; as habilidades e competências exigidas para o desenvolvimento da extensão foram adquiridas ao longo do tempo e contribuíram para o processo de formação pessoal e profissional dos graduandos. Durante o ano de 2017, os integrantes realizaram dezessete oficinas de técnicas vocais universais, proferiram diversas palestras e realizaram ações educativas em apoio a Campanha da Voz promovida pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Essas atividades desenvolveram habilidades de fala em público, manejo didático, organização de diferentes atividades para a comunidade, incentivaram a pró-atividade e criatividade dos discentes. Os discentes também aplicaram um questionário para investigar os conhecimentos sobre voz na população, o que contribuiu significativamente para a inserção dos participantes no planejamento, aplicação e análise de pesquisa científica contribuindo para a produção do conhecimento. O canal criado no site YouTube, com vídeos informativos, realizados pelos próprios discentes, despertou um olhar amplo e uma atitude empreendedora para as ações. Nessa atividade, os discentes adaptaram o conteúdo científico para uma linguagem e comunicação acessível ao público leigo. **Conclusão:** a experiência dos discentes no Projeto Promoção da Saúde Vocal mostra que a extensão cumpre o seu papel de ser indissociável da pesquisa e do ensino, além de ser um processo educativo, cultural e científico. Ela possibilita a inserção no campo, contribui significativamente com experiências sociais e humanísticas, estimula a criatividade, proporciona a troca de saberes com a comunidade e corrobora para um ensino enriquecedor e diversificado para os discentes.

## A CONTRIBUIÇÃO DA PEDAGOGIA WALDORF PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE: PRIMEIROS OLHARES

Marília Machado Molina, Larissa da Silva Fernandes, Ruttiyena Dias Braga, Tania Afonso Chaves

**Objetivo:** Refletir e descrever sobre dados que correlacionam a pedagogia Waldorf com possíveis implicações com a Fonoaudiologia, enfatizando a formação profissional em saúde. **Método:** Revisão integrativa da Literatura sobre a Pedagogia Waldorf. **Resultados:** A pedagogia Waldorf foi introduzida por Rudolf Steiner em 1919, em Stuttgart, Alemanha. A leitura crítica das principais obras de Steiner e de autores que dão suporte ao conhecimento sobre antroposofia apontam que uma das principais características da escola Waldorf é o pensar no ser humano em seu aspecto físico, psicoemocional e espiritual, de acordo com a faixa etária da criança, buscando proporcionar ao estudante o desabrochar harmonioso de todas as suas capacidades, integrando o pensar, o sentir e o querer, respeitando sua individualidade, liberdade, criatividade, capacidade e talentos específicos. O dia a dia nas escolas é vivenciado com o contato com a natureza, brincadeiras, música, contos de fadas, atividades artísticas, jardinagem, culinária. O ensino teórico inicia-se aos sete anos e é sempre acompanhado pelo ensino prático, com grande enfoque nas atividades corpóreas, artísticas e artesanais, de acordo com a idade das crianças. As atividades do pensar iniciam com o exercício da imaginação até gradativamente atingir o desenvolvimento do pensamento abstrato, teórico e rigorosamente formal. Predomina o exercício e desenvolvimento de habilidades e não o mero acúmulo de informações, cultivando a ciência, a arte e os valores morais e espirituais para a formação de um ser completo. Esta pedagogia tem pressupostos que podem transformar práticas existentes nas escolas e pode ser visualizada concretamente na interação professor-aluno; na interdependência entre as dimensões psíquicas, espirituais e orgânicas do processo do ensino/aprendizado; na imprescindibilidade de compreender e interagir com aspectos importantes da história de vida do discente, seu contexto cultural e social e no uso de estratégias pedagógicas que podem fornecer princípios norteadores que contribuam para a formação do profissional de saúde. **Conclusão:** Com base no perfil ainda tradicional e a abordagem cartesiana de formação de profissionais da área da saúde, incluindo a Fonoaudiologia, a literatura trata da necessidade de reflexão e construção de modelos pedagógicos que equilibrem excelência técnica e relevância social. Diante deste cenário, vários cursos de formação para profissões da saúde tem feito propostas de mudanças curriculares e implementado experiências inovadoras na educação do profissional de saúde. A pedagogia Waldorf pode se apresentar como um referencial teórico que aponta para estratégias de enfrentamento para superar consequências derivadas de uma educação mecanicista; tecnicista; um empobrecimento e verticalidade das relações entre alunos e professores, e da fragmentação da formação em múltiplas disciplinas que não conversam entre si. Um novo olhar, capaz de superar os limites de um ensino ainda reducionista e pautado no modelo biomédico.

## APRENDA COM ARTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE NO PETGRADUA-SUS

Queila Pereira Antunes, Caroline Silva, Camila Dantas Martins, Letícia Caldas Teixeira

**Objetivo:** relatar a experiência de um grupo de alunos de Fonoaudiologia no PET GRADUA-SUS. **Método:** foi construído e desenvolvido pelos discentes, preceptor e tutor um projeto intitulado "Aprenda com Arte" no Centro de Saúde Marcelo Pontel Gomes, no bairro Jardim Vitória, na região nordeste de Belo Horizonte/MG. O objetivo da proposta foi realizar uma ação integradora para desenvolver habilidades de leitura e escrita em escolares com dificuldades de aprendizagem da região. Essa ação aconteceu por demanda do serviço e as crianças foram identificadas por meio de matriciamento entre serviço de saúde e escola. A ação se baseou no programa de Remediação Fonológica. Treze crianças, com sinais de risco no processo de aprendizagem, de ambos os gêneros, na faixa etária de sete a treze anos de idade foram selecionadas. Foi enviado um convite formal aos pais das crianças, entregue pelos agentes comunitários de saúde (ACS's) e foram realizadas 18 sessões, de uma hora e meia cada, onde foi utilizado o Programa de Remediação Fonológica - Proposta de Intervenção Fonológica para Dislexia e Transtorno de Aprendizagem. As sessões eram cumulativas e envolviam atividades de identificação do som e letras do alfabeto, identificação de palavras dentro de uma frase, síntese fonêmica, dentre outras. A proposta do grupo envolveu a participação de uma equipe multidisciplinar composta por uma preceptora, duas alunas do curso de Fonoaudiologia, uma psicóloga e um educador físico do NASF. **Resultados:** no decorrer da ação foi possível perceber o progresso das crianças. Observamos que crianças que entraram no grupo, sem as habilidades de leitura e escrita finalizaram o trabalho com ganhos significativos para a aprendizagem escolar. Frequentemente recebíamos elogios dos pais e das escolas relatando melhora no desempenho das atividades escolares das crianças e diminuição de trocas ortográficas, fluência na leitura e maior capacidade de interação nas atividades em grupo. Observamos ainda, melhora na capacidade rítmica e de rima nos momentos de dinâmica com música e cantigas de roda. A atividade elaborada pelo educador físico envolveu a psicomotricidade visando o desenvolvimento da coordenação motora, atenção, memória, trabalho em equipe, cooperação, capacidade de liderança, respeito e autoconfiança. Para as discentes do PET a atividade foi primordial para aquisição das competências comunicativas e no desenvolvimento da criatividade para lidar com o público infantil. A atividade despertou nas discentes a importância do acolhimento a essas crianças e o respeito às peculiaridades de cada uma. A ação também aguçou o interesse na busca por mais conhecimento na área da Fonoaudiologia Escolar. **Conclusão:** a ação contribuiu de maneira significativa para a melhora global dos escolares em atividades curriculares e extra-curriculares. Para as discentes a participação no PETGRADUA-SUS ampliou a visão de planejamento e organização do SUS e foi possível vislumbrar a concretização dos seus princípios básicos, pela integralidade da atenção e a participação social. O diálogo com outras áreas da saúde proporcionou uma vivência singular da importância do trabalho multidisciplinar. O projeto contribuiu para a formação das discentes e valorizou a importância da humanização e conscientização dos seus papéis como integrantes ativas nas transformações sociais.

## VALE A PENA SER FONOAUDIÓLOGO? UMA VISÃO DE EGRESSOS CONCLUINTE DE FONOAUDIOLOGIA

Caroline Azevedo Maciel, Andreza Gonzalez Escarce, Andréa Rodrigues Motta, Letícia Caldas Teixeira

**Objetivo:** descrever o perfil do egresso do curso de Fonoaudiologia de uma instituição pública e verificar a associação entre a percepção do valor e da situação profissional com as variáveis sociodemográficas e de satisfação profissional. **Método:** trata-se de um estudo observacional, analítico de delineamento transversal, com amostra não probabilística, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição, sob o parecer número ETIC 416/07. Participaram 245 egressos concluintes sendo 237 do sexo feminino e oito do masculino com média de idade de 29,93 anos (DP=3,88). Como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário elaborado pelas pesquisadoras, online e físico, segmentado em quatro eixos, composto por 37 questões objetivas. O primeiro eixo foi composto por questões sociodemográficas, o segundo tratou da avaliação do curso, o terceiro eixo explorou o percurso acadêmico e o último concentrou-se nos aspectos referentes à situação profissional e continuidade nos estudos. Realizou-se análise descritiva e de associação dos dados (teste Qui-Quadrado de Pearson), sendo consideradas como associações estatisticamente significativas as que apresentaram valor de  $p \leq 0,05$ . **Resultados:** a maioria dos participantes era filho de pais sem curso superior (64,9% mães e 68,6% pais) e não recebeu assistência estudantil durante a graduação (70%). Quanto à situação profissional, a maior parte dos concluintes apresentou faixa salarial entre três e sete salários mínimos (41,2%), realizou pós-graduação (71%), relatou viver exclusivamente como fonoaudiólogo (70,6%) e situação econômica melhor, após a formação (85,7%). No que diz respeito à satisfação dos egressos a maioria relatou que escolheria novamente a Fonoaudiologia (58,4) e que se sente realizado profissionalmente (67,4%), porém não financeiramente (72,7%). Foi possível verificar que os indivíduos que tendem a responder que vale a pena ser fonoaudiólogo, possuem até 29 anos de idade ( $p=0,002$ ), estão sendo remunerados ( $p \leq 0,001$ ), relatam situação econômica melhor após a formação ( $p=0,038$ ), vivem exclusivamente como fonoaudiólogo ( $p \leq 0,001$ ), escolheriam novamente a mesma profissão ( $p \leq 0,001$ ) e se sentem realizados profissionalmente ( $p \leq 0,001$ ). Os indivíduos que relataram viver exclusivamente como fonoaudiólogo são os que realizaram pós-graduação ( $p \leq 0,001$ ) e dizem que vale a pena ser fonoaudiólogo ( $p \leq 0,001$ ). Os indivíduos que não estão sendo remunerados relataram não viver exclusivamente como fonoaudiólogos ( $p \leq 0,001$ ). **Conclusão:** egressos do curso investigado que acreditam que vale a pena ser fonoaudiólogo estão na faixa dos 29 anos, estão inseridos no mercado, são atuantes na área, realizam pós-graduação, se sentem realizados com a escolha profissional, embora relatem insatisfação financeira.

## A CONTRIBUIÇÃO DA ANTROPOSOFIA E DA PEDAGOGIA WALDORF PARA A COMPREENSÃO DA INTEGRALIDADE

Atalia Abreu Canella; Mayara de Oliveira Amorim; Tania Afonso Chaves

A atenção integral aos usuários dos serviços de saúde, tem se destacado por apontar caminhos no resgate das dimensões humanistas no saber-fazer em saúde. **Objetivo:** Conhecer os princípios e descrever aspectos da Antroposofia e da pedagogia Waldorf que contribuam para a compreensão do conceito de integralidade. **Método:** Para viabilizar o desenvolvimento do estudo optou-se por uma revisão integrativa da literatura. Inicialmente estão sendo analisadas as obras básicas de Steiner para a compreensão da Antroposofia e Pedagogia Waldorf. Para análise dos dados busca-se sintetizar os conhecimentos e apontar para a aplicabilidade dos resultados na prática. **Resultados:** Nos últimos dez anos, a integralidade tem sido um tema frequente de pesquisas na educação profissional em saúde. Assim, vários cursos tem feito propostas de mudanças curriculares e implementado experiências inovadoras na educação do profissional de saúde, apontando para a integralidade como eixo fundamental de projetos pedagógicos. A Antroposofia propõe uma forma livre e responsável de pensar, de perceber a realidade e de atuar, observando e respeitando o ser humano e a realidade na qual está inserido. Partindo desse pressuposto, a pedagogia Waldorf compreende o processo de ensino-aprendizagem a partir dos princípios do pensar, sentir e fazer e, é caracterizada por considerar o indivíduo na sua forma integral e singular, levando em considerações os aspectos físico, psicoemocional e espiritual, de acordo com a faixa etária da criança. Sendo assim, entende-se a criança em seu desenvolvimento global e não apenas intelectual, buscando proporcionar ao estudante o desabrochar harmonioso de todas as suas capacidades, respeitando sua individualidade, liberdade, criatividade, capacidade e talentos específicos. A visão integral do ser humano é considerada um pressuposto dos saberes e práticas existentes nas escolas Waldorf e pode ser visualizada concretamente na interação professor-aluno: na interdependência entre as dimensões psíquicas, espirituais e orgânicas do processo do ensino/aprendizado; na imprescindibilidade de compreender e interagir com aspectos importantes da história de vida do discente, seu contexto cultural e social; no uso de estratégias pedagógicas que busquem um equilíbrio dinâmico entre o microcosmo humano e o macrocosmo do universo, entre outros. **Conclusões:** Acredita-se que, ao aproximar-se da obra de Rudolf Steiner, será possível compreender esta fundamentação teórica como sendo capaz de auxiliar na compreensão da integralidade na formação do profissional de saúde. Ou seja, conhecer o referencial teórico pautado na formação do aluno nas diversas dimensões pode contribuir para repensar o conceito da integralidade, visando superar os limites de um ensino ainda reducionista e pautado no modelo biomédico.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE NA ELABORAÇÃO DE UM JOGO DIDÁTICO VIRTUAL

Nathália de Castro, Aline Vitalino, Bruna Muniz, Francielle Marçal, Rafael Teixeira, Thalita Ferreira, Leticia Caldas Teixeira

Objetivo: relatar uma experiência discente na elaboração e apresentação de um jogo didático virtual para uma disciplina de Voz. Método: relato de experiência de seis alunos do 3º período da graduação em Fonoaudiologia. A proposta didática da disciplina de Voz foi que os alunos construísem um jogo didático virtual, com o auxílio da tecnologia e da internet para os conteúdos de Citologia e Histologia das pregas vocais. A ferramenta lúdica deveria servir para auxiliar o aprendizado dos temas. A construção e aplicação do jogo seguiu um cronograma. Primeiro foi feita uma revisão de literatura sobre o tema. Em seguida foi montada uma pequena aula didática com desenhos ilustrativos para expor o conteúdo para a turma. Depois, foi realizado um esboço das principais perguntas relacionadas ao tema da aula. Ao todo foram 20 perguntas como: "Do que são formadas as pregas vocais?"; "Qual a classificação do epitélio das pregas vocais?"; "O que é o modelo corpo-cobertura?" entre outras. As questões foram divididas entre verdadeiro ou falso e havia também questões de múltipla escolha. Na sequência foi utilizada a plataforma digital Kodu para criar e programar um jogo de corrida. A plataforma Kodu é gratuita e disponível para download na internet. Ela tem como foco principal ser acessível para o leigo e ser divertida. Com a ferramenta é possível criar várias situações diferentes no mesmo jogo, pois existe uma grande quantidade de recursos. Assim, foi criada uma pista virtual e as perguntas foram inseridas ao longo do trajeto. Para percorrer a pista e chegar ao final foi criado um robô. O robô ao longo do caminho encontra as perguntas e para prosseguir deve respondê-las corretamente. Após a construção, o grupo levou o jogo para a sala de aula e executou a atividade com os demais alunos da turma. O trabalho foi construído e executado em três semanas e supervisionado pela docente da disciplina. Resultado: o estudo e aprofundamento das questões teóricas relacionadas ao assunto, somado a procura de conhecimentos tecnológicos para o desenvolvimento do jogo por meio da plataforma digital Kodu, possibilitou novos aprendizados para o grupo. Os benefícios se estenderam aos outros integrantes da turma, uma vez que facilitaram o aprendizado e entendimento dos temas. O formato mais dinâmico de apresentar e elaborar o trabalho favoreceu a interação e o interesse da turma com o assunto. Conclusão: o jogo virtual utilizado para o ensino tem um grande potencial como instrumento educacional e ajuda no desempenho pedagógico da graduação. Discentes que elaboram jogos desenvolvem a criatividade, emoção, trabalham com elaboração de regras, aprofundam o conhecimento teórico, desenvolvem a socialização e o trabalho em equipe, o que proporciona ao estudante um ambiente de aprendizagem dinâmico e desafiador. Para os discentes que usam a ferramenta como uma forma de aprendizado, o lúdico aborda características mais atrativas e estimulantes.

## APROXIMAÇÃO COM O CENÁRIO PRÁTICO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO À CRIANÇA: UM AUTORRELATO DE EXPERIÊNCIA

Jhonata James Ribeiro de Oliveira, Stela Maris Aguiar Lemos

OBJETIVO: Descrever a atuação de um discente do quinto período do curso de Fonoaudiologia inserido em um projeto de extensão de atuação fonoaudiológica em crianças de risco. MÉTODOS: Trata-se de autorrelato de experiência, elaborado no contexto do projeto de extensão ACRIAR – Ambulatório da Criança de Risco, que tem como objetivo geral o atendimento inter e multidisciplinar de crianças de risco, visando prevenção e cuidados de doenças, além de acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor destas. O ingresso do aluno no projeto ocorreu em agosto de 2017 e sua permanência foi de cinco meses. RESULTADOS: A partir de uma análise crítica da experiência, foi possível pontuar o seguinte aspecto: o modelo de ensino-aprendizagem adotado para o aluno de Fonoaudiologia inserido no ACRIAR propicia a articulação da teoria com a prática, através da triade ação-reflexão-ação, o que contribuiu para a melhora do pensamento crítico-reflexivo do discente. Inicialmente o aluno realizava atividades como a organização de agenda, prontuários, encaminhamentos e estatística diária, a fim de treinar habilidades administrativas; além disso, observava os atendimentos clínicos. Em um outro momento, o aluno passou a realizar atendimentos compartilhados em dupla, devidamente instrumentalizado e sob a observação e supervisão docente. A realização de todas as atividades práticas também depende do conhecimento prévio do aluno, adquirido em disciplinas teóricas cursadas e através de seu conhecimento de mundo. Observou-se, ainda, que as atividades foram produtivas, tendo em vista que as propostas executadas permitiram o sucesso e o avanço nos conhecimentos acadêmicos acerca das práticas clínicas. CONCLUSÃO: Essa experiência mostra que a minha inserção como aluno do quinto período em atividades práticas alternativas contribuiu para uma formação profissional mais consolidada e para o pensamento clínico. Esse modelo de ensino-aprendizagem, onde a prática é valorizada, além de tudo, prepara o aluno para a fase final da graduação, onde realizará os estágios de atendimentos clínicos.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE VÍDEOS EDUCACIONAIS PARA AÇÕES DE EXTENSÃO EM VOZ

Caroline de Lima, Gabriela Rios, Gabriella de Freitas Emiliano, Lucas de Oliveira Cunha, Moisés do Carmo Alves, Alana Luiza Resende e Leticia Caldas Teixeira

Objetivo: relatar a experiência discente na elaboração de vídeos educacionais para um projeto de extensão na área da voz. Método: relato de experiência de dois bolsistas e três voluntários graduandos de Fonoaudiologia e uma voluntária externa graduanda em Produção Multimídia em um Projeto de Extensão em Voz, na criação de vídeos educativos para cuidados com a voz. Primeiro criou-se uma identidade para o projeto vinculada ao nome do Programa de Extensão com o objetivo de conferir uma uniformidade as comunicações veiculadas na internet. A identidade tem uma marca, que é aplicada nas camisas usadas pelo grupo e nas vinhetas dos vídeos. Em seguida criou-se um canal com o nome do programa no site YouTube, plataforma virtual de maior alcance no mundo. Em seguida foi realizada uma revisão de literatura sobre o tema e construído um texto norteador com os temas que seriam desenvolvidos. Entre eles o "Como a voz é produzida?"; "Hidratação oral de Voz saudável" e "Alimentação e Voz". Depois realizamos adequação da linguagem fonte para uma comunicação acessível que transmitisse informação e entretenimento ao mesmo tempo. O padrão comunicativo foi jovem, uma vez que os discentes tinham entre 20 a 23 anos e alicerçados por uma psicodinâmica vocal de três adjetivos básicos: credibilidade, emoção, e persuasão. A gravação dos vídeos foi realizada em uma sala com ambiente acusticamente tratado, com uma câmera digital semi-profissional no modo HD. A captação do áudio foi feita de forma independente das imagens, com microfone condensador omnidirecional. O tempo dos vídeos foi curto, no máximo 3 minutos, para garantir maior atenção do público. O tempo de gravação foi em média de 1 hora para cada postagem. O cenário era simples de fundo branco com um ou dois integrantes, que se posicionavam em posições estratégicas, para inserção de imagens que seriam inseridas na edição final do vídeo. O texto era estudado previamente para garantir a espontaneidade. Houve uma preocupação com a linguagem não-verbal utilizada, como contato visual com a câmera, uso adequado dos gestos, mênios de cabeça e expressão facial em concordância com o texto, bem como a aparência visual dos apresentadores. Após a gravação, a edição foi realizada pela graduanda em Produção Multimídia que inseriu desenhos atrativos nos vídeos. Os programas de edição de vídeos utilizados foram o Adobe Premiere e Adobe Photoshop, para edição dos recursos visuais de reforço e ênfase. Todo o trabalho foi supervisionado pela coordenadora do projeto. Resultados: até o momento foram produzidos e postados três vídeos. Temos um número de 94 inscritos e ao todo os vídeos atingiram 907 visualizações no YouTube, além de 129 curtidas. O canal obteve acessos no Brasil, Angola, Argentina, Alemanha, Cabo Verde, Estados Unidos, Holanda, Irlanda, Portugal e Reino Unido. Conclusão: a elaboração de vídeos educacionais alcança um público virtual, que cresce a cada dia, e não possui a limitação da distância. A construção dos vídeos desenvolve habilidades discentes de pesquisa, organização, trabalho em equipe, pró-atividade, empreendedorismo e habilidades de fala em público.

## A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE VIVENCIADA NO PET-SAÚDE GRADUASUS: ENFOQUE EM DETERMINANTES DO DESMAME PRECOCE

Sabrina Martins da Mata, Adriane Mesquita de Medeiros

OBJETIVO: O objetivo do estudo foi descrever a percepção da aluna do curso de fonoaudiologia sobre as competências e habilidades desenvolvidas para a formação profissional a partir da participação no projeto "Cuidados materno-infantis na Atenção básica: chamada nutricional" desenvolvidas no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde GraduaSUS 2016-2018). MÉTODO: O presente estudo trata-se de uma proposta de Promoção de Saúde sobre cuidados infantis que foram realizados em três centros de saúde, localizados na região norte de Belo Horizonte. O objetivo do projeto foi analisar os motivos e fatores associados à interrupção da amamentação exclusiva até os seis meses, de crianças atendidas na Atenção Básica de Saúde. A busca ativa foi realizada com ajuda das Agentes Comunitárias de Saúde (ACSs), de cada centro de saúde, que fizeram um levantamento da quantidade de crianças cadastradas com faixa etária de 0 a 6 meses. A coleta consistiu em três etapas: a primeira etapa foi executada pela nutricionista do Núcleo de Apoio à Saúde da Família da Regional Norte (Nasf-Norte), na qual foi realizada avaliação antropométrica dos lactantes e orientações quanto à alimentação após os seis meses de vida. Na segunda etapa, três acadêmicas de fonoaudiologia do PET-GraduaSUS aplicaram o Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar da Prefeitura de Belo Horizonte para as lactantes. Na terceira etapa, as lactantes foram orientadas sobre a postura e pega correta durante a amamentação pela fisioterapia do Nasf-Norte e acadêmicas de fonoaudiologia, respectivamente. RESULTADOS: A vivência com a equipe interdisciplinar e multiprofissional me possibilitou o conhecimento amplo sobre a atuação de diversos profissionais da área da saúde. As ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo me permitiram ter experiência prática do funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, foi viável o aprendizado das competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, considerando o contexto do usuário, a experiência do profissional e as evidências científicas. Os diferentes modelos de intervenção fonoaudiológica, que foram acompanhados, permitiram aplicar o conteúdo teórico de formação acadêmica dentro do Sistema de Saúde. A importância das reuniões de matriciamento e visitas domiciliares, foram imprescindíveis possibilitando melhor entendimento sobre os conceitos de vulnerabilidade em saúde, em diferentes áreas da região norte de Belo Horizonte. Além disso, me proporcionou maior percepção dos conceitos de saúde e doença e seus determinantes. CONCLUSÕES: O trabalho da equipe interdisciplinar evidencia a importância de considerar a qualidade de vida do paciente e da família, nos quais esses devem ser o foco principal de atuação. Sobre tudo o maior aprendizado foi o atendimento baseado em humanismo, no qual a vertente crucial é o cuidado do usuário proporcionando melhor qualidade de vida desse. Portanto, essa experiência me permitiu a compreensão prática do SUS, que foi além dos desafios enfrentados, capaz de desenvolver um olhar mais positivo para esse sistema.

## A FONOAUDIOLOGIA INSERIDA NO ENSINO: AÇÃO EDUCATIVA VOLTADA PARA COMUNIDADE

Carlos Gustavo Silva Magalhães e Jadson Rabelo Assis

**Objetivos:** Levar conhecimento a respeito da Fonoaudiologia, promover ação em saúde e ensino, estabelecer um elo entre a Fonoaudiologia e a comunidade, valorizar a Fonoaudiologia na sociedade. **Métodos:** Este estudo é representado por um relato de experiência, vivenciado pelos estudantes da disciplina de Prática Orientada em Saúde Pública, do curso de graduação em Fonoaudiologia, da Faculdade de Saúde Ibituruna, no segundo semestre de 2017. O local escolhido para realizar a experiência foi a Escola Estadual Professora Dulce Sarmiento, que está localizada na Av. Cula Mangabeira, 1008, no bairro Sagrada Família, no município de Montes Claros, estado de Minas Gerais. Foram realizadas ações educacionais, ações de promoção e prevenção em saúde, tais como: gincanas, teatro, cartazes informativos, folders, vídeos sobre as especialidades da Fonoaudiologia e dinâmicas onde os acadêmicos puderam se aproximar e interagir mais com os participantes. O público alvo teve prioridade entre 14 e 18 anos, que cursam o ensino médio, visando passar informações sobre os campos de atuação da Fonoaudiologia. **Resultados:** Identificamos que o desenvolvimento dessa ação foi gerado grandes benefícios à comunidade, aos alunos, à instituição de ensino e aos acadêmicos. Uma vez que o público se torna um agente comunicador de informações recebidas, repassando o que foi abordado na sua escola para os demais indivíduos da sua comunidade. Isso faz com que a Fonoaudiologia ganhe mais visibilidade na sociedade. **Conclusão:** Observamos que por meio da ação, houve um grande avanço na implementação da disciplina de Prática Orientada em Saúde Pública, com essa abordagem estamos contribuindo para formação de profissionais que futuramente se tornarão grandes fonoaudiólogos, comprometidos em atender a população de maneira íntegra. O êxito da ação se deu por um conjunto de acadêmicos, professores e das instituições envolvidas, houve a colaboração de todos para que as informações pudessem ser transmitidas à população.